

Rarissimo, v. o por um "Pavington Artista"
de Glen. C. Ferreira (Camões 1925)

"Obtivemos uma cópia deste raro folheto
tirado do exemplar existente na Bib.^a Nac^l
do Rio de J^o, por intermédio... etc."

a Lf. era irmã de D. Maria I.

miss

ORACÃO FUNEBRE,
QUE NAS EXEQUIAS
DA SERENISSIMA SENHORA
DONA MARIA ANNA
FRANCISCA JOZEFA ANTONIA GERTRUDES
RITA JOANNA,
INFANTA DE PORTUGAL,
MANDADAS FAZER
POR
SUA ALTEZA REAL
O
PRINCIPE REGENTE N. S.

RECITOU NA REAL CAPELLA DESTA CORTE EM
O DIA 14 DE JUNHO DE 1813.

*Fr. FRANCISCO DA MÃE DOS HOMENS,
Religioso Agostinho Reformado, de Portugal.*



RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA. 1813.

Por Ordem de S. A. R.

UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DIVISION OF THE PHYSICAL SCIENCES
DEPARTMENT OF CHEMISTRY
57 SOUTH EAST ASIAN DRIVE
CHICAGO, ILLINOIS 60637

LIBRARY OF THE UNIVERSITY OF CHICAGO
540 EAST ASIAN DRIVE
CHICAGO, ILLINOIS 60637



UNIVERSITY OF CHICAGO

57 SOUTH EAST ASIAN DRIVE

CHICAGO, ILLINOIS 60637

*Via ejus via pulchra , et omnes semitæ illius
pacificæ.*

Os seus caminhos forão formosos , e todas as suas
veredas cheias de paz.

Prov. Cap. 3. Ver. 17.

SENHOR.

NENHUM seculo atégora deixou de considerar a
virtude como a baze da verdadeira grandeza , e a
unica digna de templos , e altares. O erro , e a ver-
dade ; as paixões fogosas , e a fria Filosofia ; o fan-
atismo , e a Religião , ainda que inimigas decla-
radas em tudo o mais , sobscreverão a vozes una-
nimes a este primeiro instincto de todas as almas ,
a esta doce necessidade de todos os corações , a
este artigo capitalissimo , de todos os cultos , a es-
ta baze fundamental de todas as convenções sociaes.
A variedade dos climas , que veste os homens de
tantos caracteres , quantas são suas figuras ; a lon-
ga progressão dos tempos , que nenhuma cousa dei-
xa intacta , e permanente ; a guerra dos interesses ,
e das disputas , que faz germinar as mais absur-
das opiniões ; nada , Senhores , nenhum furioso ou-
sou atégora attacar a cara descuberta os sagrados di-
reitos da virtude. O nosso proprio seculo , que nenhu-
ma cousa ambicionou tanto , como constituir-se juiz
do tempo , e da eternidade , oraculo inviolavel das

gerações futuras, depois de ter ousado com desenfreada impudencia transtornar as cousas mais sagradas, quiz; que os encantos da sua eloquencia, a magica da sua poesia, as demonstraões dos seus Filozofos annunciasssem ao mundo como filho da sua sabedoria aquelle dogma innato do genero humano. Nenhuma acção tem entre nós formosura, se não he enfeitada pelas bellas mãos da virtude: nenhum artigo alcança credito, se a sua verdade, e influxo se não liga com a virtude; e tanto ascendente tem ella tomado sobre nós, que até lhe consagramos sacrilegamente esses chamados vicios amaveis, que debaixo de apparencias traidoras annuncião, ou prometttem algum bem. Os homens, seja qual for, o titulo, que os ennobrece, ou a longa serie de illustres avós, ou as aclamações da publica opinião, tributadas já como poderoso Monarcha, já como experto General, já como habil Politico, já como sabio, e justo Magistrado, se o altar da virtude não acceita seus cultos, perdem agora as coroas, de que por ventura nem huma só folha em outros tempos se murchara. A mesma tyrannia, o barbaro despotismo, e até a maldade perversa, se querem aclamações, lá vão, ó encantadora virtude, lá vão roubar teus atavios, para com elles se instalarem no santuario dos coraçoes.

Porém a Religião, unico contraste, que sabe avaliar os seus quilates; primeira em levantar-lhe altares dignos, porque he a sua filha mimosa; des-

velada em inculca-la , porque a deseja diffundida , humas vezes com as encantadoras vozes da simplicidade elegante faz o seu elogio , para que ella nos enamore , outras a personifica , para que a conheçamos , e copiemos. Aqui a representa nos suores das fadigas Apostolicas , alli a offerece á nossa vista entre os espinhos , e cilícios da penitencia. Agora no-la mostra em os trabalhos incançaveis desses varões illustres , que com seus escritos adiantarão as conquistas da Cidade santa ; logo na intrepidez de milhares de virgens , que zombarão da furia dos tyrannos , e da morte. Ora recommendando o prego das virtudes pacificas accende em nós o fogo daquella celestial ambição , que he a vida dos justos ; ora symbolisando-as na sabedoria nos alicia com a expressão da formosura dos seus caminhos ; *viæ ejus , viæ pulchræ* ; e para que o nosso espirito acanhado , e pequeno não esmoreça com receios de fadigas superiores a suas forças , não lhes pinta caminhos escabrosos em alpestres montanhas ; mas veredas faceis , praticaveis , e cheias de paz. *Et omnes semitæ illius pacificæ.*

Eu não tenho a energia do autor dos Proverbios ; mas tenho para cumprir obrigações iguaes : não me inspira ao ouvido , não me solta a lingua o Espirito Divino ; mas heroismos de Religião praticados sobre a terra desafião minhas vozes para os celebrarem ; não contando-vos façanhas expedições , empresas de estampido , monumentos de

força ; porém verdadeira sabedoria , caridade consummada , escola de piedade , modelo de perfeição christã , virtudes personificadas na Serenissima Senhora Dona Maria Anna Francisca Jozefa Antonia Gertrudes Rita Joanna , Infanta de Portugal , cujos caminhos forão formosos , cujas veredas sempre forão cheias de paz. *Vix ejus , vix pulchræ , et omnes semitæ illius pacificæ.*

Mas oh ! Lamentavel , e dura sorte ! A columna magestosa , que eu desejava mostrar-vos tocando com o capitel no Ceo , ornada com todos os emblemas da Religião , eu a devo apresentar prostrada por terra , e trocada em destroçadas ruinas ! O thesouro , que eu quisera abrir para vos abysmar com suas raras singularidades , desafiou de meus olhos dous rios de lagrimas para derramar sobre a urna sepulcral ! Queria convidar a vossa docilidade para pender daquella boca , oraculo da sabedoria , espelho , em que reverberava a caridade ; mas só posso dar-vos a ler : *Hic jacet.* A levantada palmeira tão alta , que afrontava as nuvens ; tão magestosa , e antiga , que parecia isenta da voracidade do tempo , lá jaz prostrada por terra. Mas em quanto vegetou , servio de refrigerio ao lasso viajante , era a admiração dos campos , o abrigo das aves do Ceo : depois de cortada empregou-se no serviço da arca para ornato do templo , em cuja memoria eternamente vivirá. Tal a Serenissima Senhora Infanta : viva , era o esteio da pie-

dade, mãe da pobreza, asilo da innocencia; morta, pela sua memoria será semente de virtudes. Suas acções jámais a deslisarão, porque escutando a voz da sabedoria, que a animava, trillhou sempre caminhos formosos. *Via ejus, via pulchra*: e abstracto de tudo, o que era estrepito mundano reduzio sua vida ás virtudes pacificas. *Et omnes semita illius pacifica*.

Para tecer o seu elogio não empregarei, nem preciso artificiosas pinturas de profana, e estudada eloquencia. Que, Senhores! Faltão-nos lagrimas bastantes para chorar perda tão irreparavel, e seria engenhoso em vos atormentar, engrossando em maior corpo os seus merecimentos, violando o religioso respeito devido ás suas tão sagradas cinzas? Quanto mais, a crise das lagrimas, e dolorosas saudades não he sação para urdir engenhosas, e brilhantes ficções: inspirado por piedosa ternura, o coração em tal estado não sabe fingir.

E tu, santa verdade, se os meus pés pouco dextros em trilharem a difficil carreira, em que me vejo empenhado, se desviarem por caminhos, que não sejam aquelles, que pizou a Virtuosa Princeza, que eu venho elogiar, tu lembra ao meu espirito as imagens, que devo pintar; ellas endireitarão meus passos: ellas tornarão meu discurso digno do seu assumpto, digno do auditorio, que me escuta.

DISCURSO.

Aos primeiros, e mais bellos dias do Christianismo remontão sem interrupção os fastos da Igreja Portugueza. As vozes Evangelicas, que Paulo, e Tiago fizerão retumbar nas Hespanhas, continuarão ecos tão fortes, que nunca se amortecerão na Lusitania. Os Romanos, que expoliarão da liberdade a nossos avós, não forão assás poderosos para lhes suffocar nas bocas a confissão de Jesus Christo. Renderão-se os braços Lusos aos Gódos, Visigódos, e outros barbaros do Norte; mas os rudes, e intrataveis conquistadores cederão aos atractivos celestes da Religião, e virtudes dos vencidos. Nem a intolerancia dos Arabes, nem a ferocidade de suas mãos nunca folgadas contra o nome Christão, nem a moleza voluptuosa do seu Alcorão prevalecerão em dissipar o deposito, que tão incorrupto nos transmitirão os Varões Apostolicos. Mais nos braços do Christianismo, que nos escudos dos nossos Bravos, foi embalada a Monarchia dos Affonsos Henriques. Mas as virtudes, que nos particulares tornavão a Religião em character inseparavel do nome, reservarão aporção mais lustrosa para adornar o Throno dos nossos Augustos, e aformosear os brilhantes caminhos, que sempre trilharão. Quando se revolvem as chronicas do Reino, hum mesmo capitulo nos assombra com a venturosa serie dos nossos Soberanos, raios da guerra, e os offe-

rece ás nossas contemplações, quaes Apostolos do Evangelho. Apontai-me huma só empreza sua, que não tendesse a fazer arvorar o estandarte da Cruz? Guiados por este luminoso clarão, que nuvem poderia eclipsar a pureza dos horizontes, a que remontavão? Daqui o incomparavel esforço dos Afonsos, sabedoria dos Diniz, intrepidez de João I., politica de João II., justiça de hum Pedro, felicidade de hum Manoel, religião de João III., prudencia do Senhor Dom João IV., piedade do Senhor Dom João V., politica do Senhor Dom José I., zelo religioso do Senhor Dom Pedro III., e clemencia do novo Tito, a quem temos a fortuna de obedecer.

Todavia a Providencia, que destina os premios, e os flagelos dos povos; que reparte, como lhe apraz os thesouros da predestinação, e que torna os seculos mais, ou menos fecundos em prodigios, não nos foi mais liberal em Principes, que fizeram a gloria da nação, do que em Princezas, que illustrarão a Religião, renovarão os seculos de ouro do Christianismo, e assombrarão o mundo com os seus exemplos. Prolongão-se ainda desde Coimbra, Lorrvão, e Aveiro até nós os eccos das virtudes Regias das Mafaldas, Therezas, Joannas, Izabeis, e Sanchas. Transpirão ainda as paredes do Convento das Religiozas Agostinhas Descalças de Lisboa os aromas de virtude, que lhes communicarão as heroicas acções da minha Prodigiosa Fun-

dadora a Serenissima Senhora Dona Luiza de Gusmão. Exulta Portugal com as saudozas memorias das Catharinas, das Franciscas, e de tantas virtuosas Princezas, que no exercicio, e pratica da piedade passarão os limites do seu sexo, e deixarão ao nosso, que invejar. E tu, ó Brazil, se ostentavas nos teus veios de ouro as riquezas da natureza, agora embebido em depozito de mais rica preciozidade recordas as angelicas acções da Serenissima Infanta a Senhora Dona Maria Anna, que viera ao mundo para ser o teu assombro, a inveja da posteridade, a gloria, e delicias do nosso seculo.

Tu a viste nascer, aprazivel Lisboa, e podes contar mais este marmore de exquisito, e delicado gosto para adiantares o edificio de tua gloria. Não, eu não careço de consultar com impostora sciencia as estrellas, que não fallão; o vôo das aves, que nada significa; o trovejar da esquerda, os giros das chammas, e outros frivolos agouros para te dar a conhecer seu portentozo horoscopo. A magica, o aruspicio, em que eu me fundo, são os desvelados cuidados, com que seus Augustos Pais procurarão communicar-lhe desde o berço a rica geira de virtudes, que era o patrimonio legado por seus Piedozos Avós. São as importantes lições, e vivos exemplos de piedade, em que lhe davão a beber de mistura com o leite as doçuras da Religião. He aquella prematura velocidade, com que

II

a razão se antecipou á idade , e a fé passou adiante á razão , enamorando-a das virtudes antes de lhe fazer sentir o ataque dos vicios. Suas mãos ainda tenrinhas levantadas ante os altares , seus beijos ainda balbuciantes banhados dos louvores de Deos , a modestia no semblante , o pejo nos olhos , geitos proprios das almas predestinadas , tudo annunciava hum espirito talhado pelo molde da virtude.

Estas dispozições , que borbulhavão na sua tenra infancia , crescião com vegetação tão feliz , que já produzião sezonados fructos no tempo , em que mal despontava a sua primavera. A adolescencia , sendo a estação da vida , em que as paixões se desenvolvem , he a mais melindroza para fixar a bondade do character futuro. A ligeireza , e volubildade ; a inconstancia , e distracção são as feições mais proprias , que a caracterizão. Tão depressa corre atrás da torrente da opinião , como volta a apascentar-se em puerilidades vãs , em planos romanescos , que fervem na imaginação , e que , tendo todos a preferencia , nenhum he capaz de fixala. Soffrega de tudo saber emprega ordinariamente os meios de tudo ignorar. Os educadores , ou por ignorancia , ou por complacência ; por temor , ou por desleixo , não comprimindo , ou não dilatando a tempo a elasticidade , que então a impelle , deixão-lhe engrossar os maos habitos , que o tempo endurece ; e privão a sociedade do bom Principe , do bom pai de familias , do bom amigo , e

daquellas almas generozas , que serião o esteio da Religião , o abrigo dos desvalidos , o amparo dos pobres , e o idolo de todos. Porém todos estes escolhos forão prevenidos na Serenissima Senhora Infanta por huma educação bem regulada , pela sua inclinação ás virtudes , e ás letras , e pelos brilhantes modelos , que a cercavão , e estimulavão. Contemplava a grandeza , e lustre de seus Respeitaveis Avós , observava os exemplos de seus Augustos Pais , de sua Virtuozza Irmã a nossa amavel SOBERANA , e accendia-se-lhe a louvavel emulação de os imitar. Persuadida , que a primeira das qualidades e aquella , em que todas prendem , he a sabedoria , engolfava-se no estudo , e com os raios daquelle esplendor cuidou em alumiar todos os objectos do seu dever : por isso a piedade , a justiça , a caridade , o amor bem ordenado de si mesma lhe servirão de firme alicerce , sobre que assentou o levantado edificio dos seus conhecimentos ; e de guia , que a encaminhou pelos formosos , e brilhantes caminhos , que sempre trilhara. Destas importantes verdades não vos illustrarão finas , e subidas especulações ; mas vivos exemplos da nossa Heroína , que eu não quizeira desfigurar com polidos ornamentos ; mas sim explicar com singela exposição.

Era no tempo , em que Aristoteles banido do Norte , e do Meio dia se havia retirado ás nossas Occidentaes Hespanhas , para com as subtilizas dos Escolasticos , e barbaros comentarios dos Arabes nos

servir de razão , e entendimento. Dividia-se em o nosso Portugal todo o imperio das Letras por tres, ou quatro partidos , que sem vantagem de huns a outros , postados nas trevas guerreavão com palavras , que não entendião. Cultivava-se então o desgraçado systema da educação , que transtornava desde logo as nossas faculdades , pervertia a boa ordem das nossas idéas , e indispunha o entendimento com tenebrosas subtilizas ; systema , que por sã doutrina semeava ocas vozes , por Filosofia nos vendia alguns sonhos dos infelizes tempos da Grecia acomodados ao gosto de insolentes Sofistas , e que por Escritura , pelo veneraval depozito da Tradição , da sabia disciplina , em lugar da historia da doutrina e espirito da Igreja , em huma palavra , por todo o sagrado corpo da Theologia ostentava alambicadas quimeras forjadas na imaginação do tyranno das Escolas , e ampliadas por alguns engenhos , que , supposto dignos de melhor fortuna , cederão aos prejuizos do seu seculo. Havião já dezaparecido dentre nós aquelles immortaes espiritos do tempo dos Manoeis , e de João III. , que profundando o vasto corpo da Litteratura , carregados com os despojos da Grecia , e de Roma , que no seculo dos Medicis começaram a reverdecer , nos fazião invejados de toda a Europa , mais talvez pelo abalizado , e grosso numero de sabios , do que pelas conquistas do Oriente. Era nesta infeliz epoca litteraria , que a Serenissima Senhora Infanta se en-

golfava na profunda meditação das Sciencias , sem que os tropeços dos systemas errados do sem tempo podessem furtar os clarões da verdade á penetração do seu espirito ; ao seu engenho calculador , que em lugar de aprender , inventava ; áquelle juizo tão apurado , e medido , que tudo ordenava com methodo ; áquelle imaginação tão viva , que não representava , mas tocava os objectos ; áquelle memoria immensa , que se poderia chamar o registro dos seculos passados ; áquelle raciocinio tão fino , que lia no futuro ; e á sua linguagem exacta , e medida , em que tudo era precisão. Quando para nós começou a raiar aquella rozada aurora , que os incançaveis cuidados de seu Augusto Pai o Senhor Dom José I. de feliz memoria fizerão luzir , a Serenissima Senhora Infanta já conhecia a futilidade dos systemas gratuitos , já os combatia , e por hum maravilhozo effeito das almas raras discorria com brilhante acerto sobre as vantagens , que resultarião dos combinados principios da reforma geral dos estudos.

Qualidades tão raras , que repartidas bastarião a singularizar a qualquer , e que reunidas formão assombros , e prodigios , de que apenas apparecem exemplos na historia , grangearão-lhe aquella superioridade , que a levantou acima de todas as heroínas dos seculos passados. Não foi o ciume das Stwards , das Joannas de Gray , das Irmans Seymour , que lhe desenvolveo dotes tão preciosos , e de

valor tão exquizado; mas o enthusiasmo poderozissimo da verdade, a vivissima paixão de se enriquecer das qualidades do espirito, que a fizeram entregar á meditação, que a exercitarão com tão feliz resultado no dezenho, na pintura, na muzica, e nos labores, obras primas do gosto. Sejam testemunhas os preciozos paineis, que se conservão na Santa Igreja Patriarchal, na Sé d'Evora, e em outros templos: os ricos véos, e pavilhões, que por suas mãos, e arte bordara, e que a sua caridade empregara em ornato das Cazas de Deos. Sirva de prova de seus talentos a confiança, que seu Augusto, e Sabio Pai tinha nas decizões do seu juizo, e gosto, ouvindo-a, já em negocios da economia, e policia dos seus Estados, já consultando-a sobre delicadezas das Artes Liberaes. Na muzica, não penseis, que a Serenissima Senhora Infanta se decidia por *sympatia natural*, que lhe tornava o ouvido unico juiz da harmonia; o conhecimento profundissimo das regras do contraponto era o fiscal, que decidia da bondade, ou frieza das produções do genio. Eu não exagero, ainda existem composições suas para os louveres da Mãe de Deos, que o bom gosto, e a piedade não se dedignão de ouvir executar.

Nem he para duvidar, que tão avultadas qualidades a singularizassem. Tantos annos de séria applicação, que só era interrompida pelos exercicios da Religião, e pelo repouzo necessario á natureza

cançada ; conversação frequentissima com pessoas de instrucção ; palestras litterarias com suas Augustas, e Virtuozas Irmans ; lição dos melhores monumentos litterarios, que os antigos, e modernos produzirão, lhe cavarão no peito aquelle fundo inexaurivel de erudição, que era o pasmo de quantos tinham a fortuna de a communicar. E que direi da soffrega curiosidade, com que devorava os Classicos, os comentarios e todas as miudezas da Historia Sagrada, e Profana ? Como romanceava sobre mil objectos da natureza ? Como possuia, e manejava com perfeição as linguas Ingleza, Italiana, Latina, Hespanhola, e Franceza ? Mas sobre tudo, para que a verdadeira sabedoria formasse o mais brilhante verniz do seu espirito, com que sería applicação se não dava á sciencia de Deos, da Religião, e de Si mesma ? A vós appello, ó sagradas paginas, tantas vezes por ella folheadas : sede-me testemunhas, ó immortaes obras dos Padres, dos Contemplativos, dos Misticos, e particularmente vós preciozos escritos do incomparavel Francisco de Sales, que fizestes as maiores delicias do seu espirito, que formastes o seu coração á virtude, e que lhe apontastes os formozos caminhos do amor de Deos, da caridade, da humildade, e da resignação.

Que vos parece, Senhores, estarão já cavados assás profundamente os alicerces, sobre que deve levantar-se tão sumptuozo edificio ? O pedestal

será assás solido , e macisso para carregar com o colosso , cuja cabeça ha de esconder-se acima das nuvens ? Sim , Senhores , he já tempo , que a Serenissima Senhora Infanta offereça ao Ceo , e á terra hum espectáculo digno da virtude , que a animava : he tempo que o fogo da caridade abafado atégora patentêe o volcão , que dentro em seu peito ardia : he tempo , que applicemos os ouvidos aos sonoros ecos da gratidão , com que os filhos da indigencia celebravão o seu Anjo tutelar , e que vejamos os engraçados fructos , que a sua humildade colhia da contemplação da sua propria fraqueza.

Debalde teria a Serenissima Senhora Infanta consumido os seus annos em porfiada applicação , se a verdadeira sabedoria não fosse o alvo , a que se dirigissem todas as suas acções. A sciencia do mundo , desamparada daquella , não tendo para encher o immenso vazio do coração mais , do que paixões , arrastra comsigo orgulho , vaidade , ciume , e caprichos ; e com tão desmascarado egoismo concentra a creatura no circulo de seus interesses pessoaes , que a torna indifferente aos gemidos da miseria , ás lagrimas do orfão , e da viuva , ás necessidades do enfermo , e do pobre. Engrossando-lhe todos os fantasmas do amor proprio dá o primeiro passo a correr-lhe espesso véo sobre a eternidade , mostra-lhe a terra como seu unico throno , e remata proclamando-o senhor das leis , e da virtude , quando elle nada he mais , do que hum escravo das suas

proprias paixões. Desde logo mira-se a creatura com voluptuosa complacencia: esquece-se do Geó, donde lhe vierão os bens, esperando-os unicamente das suas mãos: já se presume grande, já soberana, já independente. Como orará, desconhecendo as suas necessidades? Como invocará o Pai das luzes presumindo-se no centro da claridade? He possível, que a sua religião levante altares ao Eterno considerando-se orgulhosamente como fim, e alvo de todas as couzas? Desgraçada! Lá naufraga sua fé; mirra-se-lhe a caridade; endurece os ouvidos á graça; cahe em miseria, e penuria extrema, blazando todavia de rica, e poderosa.

Eis-aqui, porque a Serenissima Senhora Infanta provou todos os seus estudos, e talentos na escola do Crucificado. Certa, de que o temor de Deos he o principio da verdadeira sabedoria, ajustava todas as suas verdades pelo molde da Religião. Sabia, que a elevação da sua grandeza a fazia responsavel de exemplos ao mundo, de trofeos á virtude: que o Evangelho era o compasso, com o qual devia medir as suas acções; as Epistulas o seu manual quotidiano; os Psalmos as canções, com que a sua piedade devia desafogar, e reduzia a virtuosa pratica todas as theorias, que a piedade lhe inspirava. Ah! E como se arreigava no seu coração aquellas maximas celestias, cujo fundo de sabedoria foi sempre o elaterio das almas contemplativas! Alli descobrio, que os ca-

minhos dos justos são alastrados de flores mimosas, que os tornão formozos; que a sabedoria da Religião encerra mais preciozidades, que o ouro, e prata; e que aquelle, que a pössue, aperta na mão direita a longitude dos dias, e na esquerda as riquezas, e a gloria. Revolvendo Paulo, com que respeitozo encolhimento não leo ella estas expressões = Desaparece a figura deste mundo; resta logo, que os que tem riquezas, sejão, como se as não tivessem; os que folgão, como se não folgassem; os que uzão deste mundo, como se não uzassem! . . . = Esta grave, e profunda sentença arraigando-se no seu espirito a levou a considerações muito serias sobre as couzas terrenas. Repassando com o pensamento os seculos passados perguntava a si mesma = Onde se fixou a gloria dos Assyrios, Medos, Gregos, e Persas? Que he da grandeza de Ninive? As cem portas de Tebas? . . . Os jaspes de Palmira? . . . A formozura de tantas Metropoles, que erão o ornamento do Universo? Onde se escondião aquellas montanhas, que ameaçavão as nuvens? Como se reduzirão a nada os soberbos monumentos das artes, e do genio? Se massas tão immensas, cuja duração parcia rivalisar com o Universo, desaparecerão, quem poderá gloriar-se, de que a sua memoria sobreviverá ao estrago dos tempos? = Daqui descendo ao homem, examinando-o de perto, que lugubres e fecundas verdades não colheo por fructo das suas meditações? Buscava as esta-

tuas dos Codros, dos Themistocles, Alexandres, e Scipiões, e nem ruínas encontrava. Queria derramar piedozas lagrimas sobre as cinzas de seus gloriosos Ascendentes, e nem cinzas encontrava. Pedia aos seculos, lhe dessem conta pelo menos das memorias desses heroes bemfeitores, que cá na terra imitarão a Divindade; mas o tempo não lhe conservava nem os nomes de homens, a quem a immortalidade parecia devida. Então absorta por só encontrar ruínas, e destroços, por ver em tudo gravado o epitafio do nada, exclamava com o sabio = Vaidade das vaidades, tudo he vaidade. Tempo . . . Seculos . . . Gloria mundana . . . Grandeza terrena . . . Nomes vãoos, palavras enganozas: tudo he nada, excepto as tuas excellencias, ó Religião amavel, ó Eternidade amiga, e fiel, á qual pertengo, á qual me dirijo, e só a qual eu quero! =

Quem assim pensa com tanta seriedade, e resolução, não he de admirar, que arroje para longe tudo, o que lhe póde tentar a vaidade. A Serenissima Senhora Infanta havia assentado naquella maxima, de que era nada aos olhos da Religião. Por isso os seus atavios só erão aquelles, de que a decencia Real não podia dispensar-se: a sua gravidade elevada sem altivez: seu accesso facil, e animado com os rizoos proprios da modestia, e da virtude. Seus passatempos consistião na oração, na frequencia dos Sacramentos, na assistencia ao tremendo Sacrificio da Missa, e aos Officios Divi-

nos, exercicios, de que só molestia grave a impediu. Era o seu recreio o communicar com suas Augustas Irmãs em dialogos de instrucção, e edificação, filhos da amizade a mais terna, e a mais reciproca; amizade, que respirava os mesmos elementos, sentia os mesmos gozos, e as mesmas dores, e que, unindo tres corações com os laços do amor, e da Religião, offerecia ao mundo hum raro exemplo da mais cordial, e extremoza fraternidade. Vós, Senhor, Vós, Jovens Principes, e Princezas, também lá tinheis a avultada porção, a que pelo parentesco do sangue, e das virtudes, tinheis direito. Pelas vossas veas via ella correr o sangue de seus Augustos Avós. Em vós contemplava os penhores do Throno, as esperanças da nação, e os virentes ramos, que prolongarão a successão de seus Maiores, gloria, a que ella renunciara, preferindo ás doçuras do Matrimonio a immarcescivel coroa das virgens.

A lubrica Filozofia reprehende-nos de contrariarmos o voto da natureza fecunda com o da esterilidade insensata: taxa-nos de temerarios, por nos submettermos a hum jugo, com que não póde a carne fraca: condoe-se do insipido vazio, que nos atormentará o coração; da viuvez, em que generão os sentidos saudosos; da secura, e acrimonia, a que nos condemna a orfandade dos prazeres proscritos. Porém feliz a Serenissima Senhora Infanta, que, não escutando estas perigozas doutrinas, agasalhou em seu animo as misticas, e suaves vozes,

com que o Espirito Santo a convidou para as suas nupcias, só verdadeiramente gozozas. Feliz ella, que na contemplação das perfeições do seu Divino Esposo se engolfou nos inefaveis deleites dos espiritos puros; que lhe deo sem reserva o coração; que lhe penhorou aquella alma tão merecida das castas ternuras do espozó; que lhe prendeo estreitamente todas as potencias com as prizões da caridade tão candida, como quem lha inspirou; tão ardente como o fogo, em que se abraza o Paracleto. Fixos nelle os seus olhos defenderão-se com a venda da modestia contra os fantasmas hediondos dos sentidos: escutarão seus ouvidos mil candidos louvores do espozó; o pejo, o recolhimento, o temor, a dignidade do seu estado servirão de perpetuo muro á guarda daquelle rico depozito, que tão vivamente lhe recommendavão os Paulos, os Tertulianos, o terno Cypriano, o incansavel Bispo de Milão, os Jeronimos, os Bazilios, os Padres de Neocezarea, d'Antioquia, d'Elvira, os Bentos, e os Agostinhos.

Porém, Senhores, isto ainda são nadas: são os primeiros traços do retrato das virtudes da Serenissima Senhora Infanta. Quem me dera o relógio d'Achás, ou a virtude de Jozué, para que suspendido o tempo, que tanto nos voa, podessemos contemplar todos os assombros da sua Religião, e caridade. Pasma o viajante á vista dos Porticos, das Columnatas da perspectiva do sumptuozo edificio, e mal

sabe, que no interior descobrirá prodigios da arte muito superiores a todos os esforços da sua admiração; porém não espereis, que eu vos offereça miuda revista de tantas maravilhas: são muito acanhadas as minhas forças, e o tempo he muito escasso para descrever tantas excellencias. Imitarei o exemplo do Architecto, que em curtas linhas offerece a planta do templo, e deixa o resto á contemplação do espectador.

A historia fiel em copiar-nos os vicios, e as virtudes dos seculos, assim como escolheo finos pinceis para colorir os feitos heroicos, assim reservou pennas de ferro para descrever o luto, a que a filha de Sião se penitenciara nas epochas da sua infeliz decadencia. Aquella nos mostra em varios seculos engenhos turbulentos dados a profanas novidades armarem á Religião guerra tanto mais perigosa, quanto mais encoberta. Aqui da fatal escola d'Alexandria sahião disfarçados adoradores de Platão a queimarem profano incenso no tabernaculo. Allí se via o Arianismo atacar a Divindade do mesmo Verbo. Agora as infames blasfemias de Nestorio uzurpavão á Mãe de Deos as honras, que lhe são devidas; logo desacordados Monotelistas retalhavão a tunica inconsutil de Jezus Christo. Gêmeirão os Ceos de ver, que as façanhas de Donato, as perigozas doguras de Pelagio, e os barbaros insultos dos Iconoclastas arrazassem as estatuas dos varões esforçados d'Israel. Pôde a hydra nascida

em o Norte desmembrar no seculo XVI. da Igreja as mais ricas Provincias do Christianismo ; porém o nosso seculo reunindo em si todo o veneno da impiedade antiga , e moderna , ampliando o Apostolado de huma Filosofia impudente , e miseravel soltou os diques á maldade , e offereceo monstros , que ouzarão atentar contra a Pessoa , Corpo , Sangue , e Divindade de Jezus Christo , e no mesmo acto do seu mais fino amor. Palmella , Santa Engracia , e outros templos havião dado rebate á piedade , que o Pão dos Anjos , o Augusto Sacramento dos nossos altares fora confundido com o pó do pavimento , aggravado , e insultado por mãos sacrilegas. Por outra parte a frieza geral annunciava , que a Meza do Pai de familias estava dezerta , e que dos poucos , que a ella concorrião , a maior parte convertia em veneno a pureza de suas iguarias. Ah ! Senhores ! Faltão-me expressões para vos figurar o zelo , que roia as entranhas da Serenissima Senhora Infanta com estas considerações. Lagrimas de sangue erão pequeno desafogo á sua religioza ternura : orações proprias não satisfazião o dezejo , que ella tinha de ver desaggravado o objecto da sua maior devoção. Imitar o plano , que a piedade do Senhor Rei Dom Pedro III. havia executado em Montemor o Novo , sacrificar seus apanagios , suas posses para levantar hum Mosteiro , hum templo , em que até á consumação dos seculos se desaggravasse o Augusto Sacramento Eucharistico : eix-aqui , como se

satisfaz o amor , a devoção da Serenissima Senhora Infanta. Lá está em Lisboa levantado no Campo de Santa Clara o preciozo monumento , que a sua piedade erigio para desaggravo do Eterno. Lá entrão em 1783 as imagens da penitencia , que naquelle jardim vem plantar as flores do Loirigal : lá offerece hum azilo não ás paixões perigozas , e desesperadas ; mas á virtude provada , a corações desenganados do mundo. Não edifica hum receptaculo de vicios do seculo , hum theatro de luxo , e de regalos : aspera estamenha unida á carne ; grosso burel cerceado pela tezoira da constituição de Santa Clara ; alparcas abertas , e desamparadas de todos os lados ; renuncia de todas as obras meritorias em beneficio dos peccadores ; abstinencia , jejum , cilicio quotidiano ; indespegadas vigias , e só terra , e madeiros para condescender com a natureza cançada , eix-aqui os atavios , os regalos , com que ella quer , que as suas mimozas , os objectos do seu amor , e caridade se sacrificuem ao Sacramento do mais fino amor de Jezus Christo.

E não he sem as formalidades das leis , que ella emprehende obra de tanta piedade. Como a Serenissima Senhora Infanta sabe , que não ha verdadeira Religião sem obediencia ; como não quer edificar sobre area , volta-se a sua Augusta Irmã , e nossa Virtuozza SOBERANA , para que lhe conceda empregar suas preciozidades em obzequio do seu Deos. Não erão , Senhores , não erão barcos ,

o redes, que a nova discipula houvesse de deixar; não crão Tellonios, e cargos de Publicano, a que era força renunciar: forão joias, que excedião em valor cada huma a dez contos de reis: forão oito mil e mais cruzados, com que ella annualmente acudia a todas as precizões daquellas Religiozas: forão outros soccorros, que a sua religioza emulação não consentia prestassem alheas mãos: forão as immensas sommas empregadas na fabrica, utensilios, e adornos do templo, e do convento. Mas isto ainda foi pouco; a sua caridade quer entender-se além da morte, quer prevenir as futuras necessidades; por isso alcança de seu Caritativo Sobrinho, e nosso Amavel Principe huma ordinaria de oito mil cruzados *in perpetuum*, e licença para legar-lhe o resto das suas joias, e a sua quinta sita em Corroios. E quando os direitos da fundação, as suas liberalidades, a sua piedade, a sua Regia qualidade a autorizavão ao Padroado, cede-o ao Throno, entrega o governo espirital ao Ordinario, e só reserva para si tudo, o que podia ser objecto da sua cordeal caridade.

Tantas, e tão multiplicadas liberalidades, parece, que devião ter esgotado todos os seus fundos; mas não foi assim. Penso, que Deos em desempenho das suas promessas multiplicava ás centenas qualquer unidade, que ella despendia. Por mais que a sua caridade repartisse, muito mais achava, com que acudir ás necessidades do proxi-

mo. E se não, fallem os Recolhimentos do Calvario, e das Salezias de Lisboa: digão, quantas infelizes ahi recolheo para serem educadas, e receberem dotes avultados, com que estabelesem o seu futuro estado. Fallem esses Religiozos, a quem a sua caridade conduzio ao azilo dos claustros; os Ecclesiasticos, a quem ella ministrou decente vestuario; as familias, a quem arrancou das garras da miseria. Fallem esses infelizes sujeitos á sanção da justiça, a quem ella em Bellem, e nesta Corte fazia ministrar quazi quotidianamente o necessario sustento, cujos ferros forão quebrados a expensas suas, não consentindo, que em hum só ponto se alterasse a ordem, ou a formalidade das leis. Fallem esses Conventos, a quem ella tantas vezes soccorreo, e a quem annualmente ministrava o necessario para a expozição do Santissimo Sacramento. Vós, tenras, e innocentes meninas, que provastes o suave sabor da sua beneficencia, que bebestes em seus labios tão importantes lições de virtude, e educação Christã, publicai com as candidas vozes, em que não tem parte o artificio, quanto se exercitou sobre vós a sua caridade. Vós finalmente, domesticos, e domesticas, que lhe assististes, que tantas vezes fostes doce objecto dos seus cuidados, de quem ella se occupou até nos braços da morte; vós, que testemunhastes tantas vezes o exercicio de suas virtudes, e caridade tão industrioza, que fazia ignorar a huma das mãos,

o que a outra liberalizava; pagai com o vosso sincero testemunho o avultado tributo devido á sua beneficencia, já que a minha admiração, as leis do meu discurso, e meus pequenos talentos me não deixão tecer ás suas virtudes elogio, que as emparelhe.

Sim, ó Alma ditoza, a quem todas as virtudes servirão de coroa: as vossas obras forão sempre edificadas com solidês para eternamente subsistirem: forão fructos da sabedoria, e da virtude, que deixarão estampado o cunho da gratidão sentimental. Sim, por vós entoão ao Eterno as espozas do Cordeiro mil canticos de louvor: por vós se surriem esses olhos já vivos, e animados de tantos innocentes orfãos, a quem acudistes na auro-ra da vida: por vós palpitão com verdes forças os corações de velhos innumeraveis, que meios cortados da fome arrancastes das garras da miseria; as familias, olhando para a abundancia, com que lhes cobristes as mezas, em suas expressões saudozas não atinão com outra fraze, que o vosso nome: e o seu chefe tece enternecido a interessante historia das vossas liberalidades, a cada passo interrompida com gratas exclamações, para formar a tradição sentimental de filhos a netos: por vós respirão livres mil infelizes, de quem partistes os ferros: o enfermo convalecido com os vossos soccorros, em suas acções de graças alterna o movimento expressivo dos olhos, ora levantando-os ao Céu,

ora volvendo-os aos effeitos da vossa beneficencia , e confundindo dentro do peito o nome das virtudes com o da sua bemfeitora , quando quer repetir o vosso nome , pronuncia = Caridade. =

Esta unanimidade de sentimentos , esta impetuosa explôzão de vontades agradecidas são as corôas , com que Deos premeia na terra o exercicio das virtudes. Não rematarão as da Serenissima Senhora Infanta na caridade : a sua molestia descobrio o fundo da sua extraordinaria resignação , e humildade Christã. Quarenta e seis dias de soffrimento , sem que ella em todo o tempo da molestia soltasse mais , do que hum ai ! Oh ! Santa Religião ! Que sacrificios tão largos não recebeste della naquelles dolorozos momentos ! Absorta no seu nada , só falla a confuzão de hum coração contrito , e resignado. A humildade lhe paraliza o coração ás sugestões da impaciencia : a modestia lhe venda a vista para não atentar á elevação da sua jerarquia : o soffrimento lhe feixa a boca para o desafogo da queixa , sem que lhe acudão palavras , com que se lamente. Todas as suas idéas se embargão , excepto aquellas , que a concentão na contemplação da Eternidade.

Espectaculo tão edificante assombrava o respeitavel Prelado , e Ministros que lhe assistião ; mas estes ainda erão formozos passos , que ella firmava nos caminhos da Religião ; erão fructos das virtudes pacificas , que a illustravão desde a aurora

até ao occazo da sua vida. Lagrimas, suspiros, e ais erão a muzica, que resoava dentro do Paço: a amizade, e a gratidão pagavão seu tributo; mas a Serenissima Senhora Infanta com o coração em Deos encommendava a seu Augusto Sobrinho todos os objectos da sua caridade. Via aproximar-se o momento de separar-se de suas Virtuozas Irmans, de seus caros Sobrinhos; partia-se o coração de todos; porém o seu armado de resignação se preparava para o golpe fatal. Animada com os socorros da Igreja entregava-se nos braços da Providencia, e com tão saudaveis dispozições esperava a morte. Ella, que chega: e qual a mulher forte, *ridebit in novissimo die*, em hum amorozo deliquio lá sobe sua alma carregada com setenta e seis annos, sete mezes, e nove dias de virtudes, deixando-nos cheios de saudades, e assombrados com seus heroismos, que servirão de estímulo aos corações, que ambicionão virtude. Sim, Senhores, deixou de existir a Serenissima Senhora Infanta! . . . Acabou! . . . Morreo! . . . Mas, ó palavra inconsiderada, que sem reflexão escapaste da minha boca, de que magoas me não feriste o peito, de que saudade me não penetraste o coração? Enganada atégora a imaginação presumindo, que ainda a conservava viva, não attendia á urgente dor, que surdamente me limava as entranhas; mas despertado por aquella voz lastimoza volto ao afflicto estado, em que se resolvem os sonhos delicio-

zos desmentidos pela vigia. Aquella, que eu não crera, que fosse sujeita á morte, se a Religião, e a experiencia me não ensinarão o contrario: o templo da virtude, e sabedoria: o santuario da caridade lá jaz prostrado por terra, sem que a sublimidade do seu nome bastasse a preserva-lo. Não poderão as lagrimas de milhares de pobres, de centenaes de familias, de orfãos, que ficavão sem abrigo: não poderão as nossas preces, orações, e sacrificios detê-la por mais tempo na terra, acabou! . . . Morreo! . . . Pagou o tributo imposto á fragil humanidade . . . Porém, consolai-vos, Principe, e Senhor, consolai-vos, porque os caminhos da vossa Virtuosa Tia sempre forão tendentes ao Ceo: para lá foi, como a piedosa crenga me ensina; para lá foi para face a face do Rei dos Reis advogar a vossa cauza, a de vossos Filhos, e a de todos os vossos vassallos: para lá foi para com vivificadores orvalhos regar a prodigioza sementeira de virtudes, que em sua vida plantara: para lá foi a celebrar o anniversario do triumpho, com que o vosso Amado Sobrinho o Serenissimo Infante o Senhor Dom Pedro Carlos ahi dera entrada, escudado com as virtudes, que ella lhe inspirara desde a mais tenra infancia: para lá foi; e a terna Mafalda lhe estenderia os braços, as Therezas, Izabeis, e Sanchas, as Joannas, sim toda essa Corte glorioza de vossas Maiores coroadas no Ceo lá receberião aquella alma virtuosa ao som dos hym-

nós , com que os Anjos lhe entoarão aquella meliflua letra = *Veni , Sponsa Christi , accipe coronam , quam tibi Dominus preparavit in aeternum* = Para lá foi , Jovens Princezas ; mas cá vos deixou o rico thezouro de seus exemplos , para os unirdes ás importantes lições de vossa tão desvelada Mãe , para os copiardes , para não vos esquecerdes , que sois ramos da Serenissima Cama de Bragança ; a quem as virtudes , e talentos couberão em partilha.

Respeitaveis Cortezãos , que tantos annos testemunhastes suas virtudes ; se a Providencia vos collocou esteios da Monarchia , e do Throno , se vos liberalizou o cofre da abundancia , e se á vossa sabedoria confiou a felicidade de tantos milhares de individuos , calculai os solidos principios da verdadeira grandeza , e lembrai-vos , que só a virtude engrandece , e eterniza. As lagrimas , que tantos pobres , e orfãos tem vertido pela saudade da Serenissima Senhora Infanta , são o mais eloquente elogio de suas heroicas acções , e os aromas mais subidos , com que a gratidão torna incorruptivel a sua memoria. Olhai para este monumento da fraqueza mundana , e vede , que alli rematará a carreira do Rei , do Vassallo , do Grande , do Pequeno , do Sabio , do Ignorante , do Rico , do Pobre , iguaes no primeiro passo para a vida : iguaes no ultimo momento da morte. He proprio de vossos talentos conhecer , e honrar a virtude ; he digno de vossa nobreza aspirar aos trofeos da fama ;

e da gloria; a, que adquirio a Serenissima Senhora Infanta, nos unio hoje neste templo a pagar-lhe o tributo das lagrimas, e orações tão devido á memoria do seu nome: se ao vosso quereis unir immortalidade, deixai desenvolver em vossos corações os germes de virtude, que com os seus exemplos semeou. Fidelidade ao Soberano, obediencia ás leis, respeito á Religião, valimento ao pobre, pão ao faminto, consolação ao afflicto, e protecção ao desvalido, eix-qui, o que vos fará triumphar da sepultura, sobreviver á morte, e merecer, como a Serenissima Senhora Infanta, as lagrimas, e saudades de todos.

Christãos! Que meio tão facil de ganhar a immortalidade! Que desengano tão vivo para nos convencermos, de que sem a virtude nada somos! Entretanto, que o mundano apezar do activo desasoccego, em que consome a vida, só ganha morte, sepultura, esquecimento, a Serenissima Senhora Infanta sem planos vastos de grandeza, sem aparatos de ostentação, e só com as virtudes pacificas grangeou triumphos, coroas, verdadeira immortalidade. Esta seja a nobre ambição, que vos devore... Estes os fructos, que em vós produzão os seus heroicos exemplos... Esta a mola real, que vos solte, e desenrede da terra para vos encaminhar para o Ceo, porque, meus irmãos, a vida excede muito poucas vezes a oitenta, ou noventa annos, e a eternidade he a eternidade!

E vós, meu Deus, que premiaes os justos, e castigais os máos, que não vos dedignais de escutar os vossos servos, acceitai benevolo o Sacrificio, que se vos offereceo, e sirva elle de maior coroa ás virtudes, que na terra praticou a vossa Serva. Fundado nellas eu a supponho participante dos vossos premios, e galardões; porém, Senhor, como na vossa presença nenhum vivente pôde justificar-se; se algumas venialidades a separão ainda do Corpo dos Santos, supprão os merecimentos da vossa Paixão, as nossas orações, e sacrificios ao pagamento, que tão pontualmente vos he devido, e estendendo-lhe esses braços tão paternaes, collocai-a no assento da gloria, onde por todos os seculos goze o descanso eterno, que lhe dezejamos. *Huic ergo parce Deus, pie Jesu Domine, dona ei requiem sempiternam.*

Amen.